

**Concessionária da Rodovia Osório
Porto Alegre S.A. – CONCEPA**

**Informações Trimestrais acompanhadas do
Relatório sobre a Revisão das Informações Trimestrais**

Em 31 de março de 2016

Índice

	Página
Relatório dos auditores independentes	3
Informações trimestrais	5
Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015	10

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Grant Thornton Auditores Independentes
Av. Paulista, 37 – 1º andar
Edifício Parque Cultural Paulista | Bela Vista
São Paulo | SP | Brasil
T +55 11 3886.5100
www.grantthornton.com.br

Aos:

Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Concessionária da Rodovia Osório Porto Alegre S.A. – CONCEPA
Porto Alegre – RS

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Concessionária da Rodovia Osório Porto Alegre S.A. – CONCEPA, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses, findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 “Demonstração intermediária” e com a Norma Internacional IAS 34 “Interim financial reporting”, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 “Revisão de informações intermediárias, executada pelo auditor da entidade” e ISRE 2410 “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros, contábeis e a aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida, de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

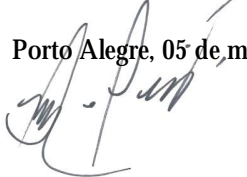
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado – DVA referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), considerada como informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Estas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão, descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 05 de maio de 2016.



Clóvis Ailton Madeira

Contador CRC SP-106.895/O-1 “S” – RS

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC SP-025.583/O-1 “S” – RS

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	9
Demonstração do Valor Adicionado	10
Notas Explicativas	11

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	34.935
Preferenciais	69.870
Total	104.805
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	20/01/2015	Dividendo	20/01/2015	Ordinária		0,01716
Reunião do Conselho de Administração	20/01/2015	Dividendo	20/01/2015	Preferencial	Preferencial Classe A	0,02014

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	484.433	526.255
1.01	Ativo Circulante	327.125	342.451
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	16.623	29.768
1.01.03	Contas a Receber	310.072	312.166
1.01.03.01	Clientes	301.130	301.220
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	8.942	10.946
1.01.03.02.01	Adto Fornecedores	89	87
1.01.03.02.02	Adto partes Relacionadas	8.787	10.793
1.01.03.02.03	Adto Empregados	66	66
1.01.06	Tributos a Recuperar	0	8
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	0	8
1.01.07	Despesas Antecipadas	430	509
1.02	Ativo Não Circulante	157.308	183.804
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.621	1.907
1.02.01.03	Contas a Receber	636	885
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	636	885
1.02.01.06	Tributos Diferidos	985	1.022
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	985	1.022
1.02.04	Intangível	155.687	181.897
1.02.04.01	Intangíveis	155.687	181.897
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	155.687	181.897

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	484.433	526.255
2.01	Passivo Circulante	324.471	368.158
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.478	1.523
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.478	1.523
2.01.02	Fornecedores	7.968	21.897
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	7.968	21.897
2.01.03	Obrigações Fiscais	20.143	12.610
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	14.959	9.035
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.750	4.827
2.01.03.01.02	Outros	9.209	4.208
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.184	3.575
2.01.03.03.01	Imposto s/ serviços	5.184	3.575
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	278.028	297.885
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	45.481	30.363
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	45.481	30.363
2.01.04.02	Debêntures	232.547	267.522
2.01.05	Outras Obrigações	16.854	34.243
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	10.136	29.602
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	10.136	29.602
2.01.05.02	Outros	6.718	4.641
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	6.718	4.641
2.02	Passivo Não Circulante	45.169	42.680
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	12.000	6.000
2.02.01.02	Debêntures	12.000	6.000
2.02.03	Tributos Diferidos	31.750	34.218
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	31.750	34.218
2.02.04	Provisões	870	1.753
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	870	1.753
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	237	1.010
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	633	743
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	549	709
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	549	709
2.03	Patrimônio Líquido	114.793	115.417
2.03.01	Capital Social Realizado	104.805	104.805
2.03.04	Reservas de Lucros	9.988	10.612
2.03.04.01	Reserva Legal	7.001	7.001
2.03.04.02	Reserva Estatutária	712	712
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	2.201	2.825
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	74	74

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	94.006	141.200
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-73.888	-90.998
3.03	Resultado Bruto	20.118	50.202
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.426	-2.400
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.426	-2.400
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	15.692	47.802
3.06	Resultado Financeiro	-14.148	-11.348
3.06.01	Receitas Financeiras	134	194
3.06.02	Despesas Financeiras	-14.282	-11.542
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.544	36.454
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	365	-10.475
3.08.01	Corrente	-2.067	-5.635
3.08.02	Diferido	2.432	-4.840
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.909	25.979
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.909	25.979
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,01710	0,28560
3.99.01.02	PN	0,01880	0,31420

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	1.909	25.979
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.909	25.979

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	22.122	19.301
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	44.295	60.402
6.01.01.01	Lucro do Período	1.909	21.480
6.01.01.02	Imposto de renda e const.social deferidos	-2.431	4.601
6.01.01.03	Depreciações e Amortizações	32.157	24.346
6.01.01.04	Variações Emprest.Financ. e Debentures	12.930	10.851
6.01.01.05	Prov.Liq.Contingencias	-110	0
6.01.01.06	Receitas Diferidas	-160	-160
6.01.01.07	Depositos Judiciais	0	-716
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-22.173	-41.101
6.01.02.01	Contas a Receber Clientes	90	6.815
6.01.02.02	Outros valores a receber	2.253	-50.805
6.01.02.03	Fornecedores	-13.929	-2.140
6.01.02.04	Partes Relacionadas	-19.466	3.424
6.01.02.05	Impostos	6.760	923
6.01.02.06	Outros	2.119	682
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.948	-5.987
6.02.01	Aquisições do intangível	-5.948	-5.987
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-29.319	-57.131
6.03.01	Dividendos	-2.533	-21.296
6.03.02	Captação de Emprest.Financ.e Debentures	20.000	0
6.03.03	Pagto Emprest.Financ. e Debentures	-32.029	-22.400
6.03.04	Juros e Remuneração s/ Emprest.Financ.Debentures	-14.757	-13.435
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-13.145	-43.817
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	29.768	54.861
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	16.623	11.044

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	104.805	74	10.538	0	0	115.417
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	104.805	74	10.538	0	0	115.417
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-2.533	0	0	-2.533
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-2.533	0	0	-2.533
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.909	0	1.909
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.909	0	1.909
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.909	-1.909	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.909	-1.909	0	0
5.07	Saldos Finais	104.805	74	9.914	0	0	114.793

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	96.000	74	21.166	0	0	117.240
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	96.000	74	21.166	0	0	117.240
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-20.000	-1.296	0	-21.296
5.04.06	Dividendos	0	0	-20.000	0	0	-20.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-1.296	0	-1.296
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	25.979	0	25.979
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	25.979	0	25.979
5.07	Saldos Finais	96.000	74	1.166	24.683	0	121.923

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	102.061	147.933
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	95.874	80.008
7.01.02	Outras Receitas	6.187	67.925
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-38.417	-65.344
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-29.812	-22.067
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.657	-666
7.02.04	Outros	-5.948	-42.611
7.03	Valor Adicionado Bruto	63.644	82.589
7.04	Retenções	-32.158	-24.346
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-32.158	-24.346
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	31.486	58.243
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	134	194
7.06.02	Receitas Financeiras	134	194
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	31.620	58.437
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	31.620	58.437
7.08.01	Pessoal	4.411	3.708
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.174	2.708
7.08.01.02	Benefícios	1.032	845
7.08.01.03	F.G.T.S.	205	155
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.690	14.172
7.08.02.01	Federais	3.155	10.383
7.08.02.03	Municipais	4.535	3.789
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	17.610	14.578
7.08.03.01	Juros	14.282	11.542
7.08.03.02	Aluguéis	3.328	3.036
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.909	25.979
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	2.533	1.296
7.08.04.02	Dividendos	0	20.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-624	4.683

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

A Companhia tem por objeto a exploração, com exclusividade, sob o regime legal de concessão, da rodovia BR-290/RS, no trecho Osório-Porto Alegre, entroncamento BR-116 (entrada para Guaíba) e dos respectivos acessos, inclusive realizando a recuperação, manutenção, melhoramento, monitoração, conservação e operação. O prazo de duração da Companhia será o necessário ao cumprimento de todas as obrigações decorrentes do contrato de concessão celebrado com o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem-DNER, posteriormente substituído pela Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, nos termos dos Editais nº 0292/93-00 (Fase I), 0292/93-00 (Fase II) e 0292/93-00 (Fase III) - com prazo fixado de 20 anos a partir de 4 de julho de 1997, podendo ser prorrogado em comum acordo entre a Companhia e o poder concedente, conforme condições específicas estabelecidas no contrato de concessão.

2. Políticas contábeis

As informações trimestrais foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações trimestrais foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos as estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo intangível; o imposto de renda e contribuição social diferidos; a provisão para contingências; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros; e as estimativas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo IASB que são efetivas para as informações trimestrais findas de 31 de março de 2016.

As informações trimestrais foram elaboradas e estão apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, que devem ser lidas em conjunto com estas informações trimestrais. Cabe ressaltar que não houve alterações nas práticas contábeis no primeiro trimestre de 2016.

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das informações trimestrais da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das informações trimestrais. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos (período remanescente do atual contrato de concessão) e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Impostos

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, não existiam incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. A existência de certeza poderia requerer a constituição de provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais.

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Estimativas e premissas--continuação

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Provisões para riscos cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Caixa e bancos	16.623	29.768
	<u>16.623</u>	<u>29.768</u>

O saldo de caixa e equivalentes de caixa está substancialmente representado por saldos disponíveis em conta corrente.

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber de clientes

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 os valores a receber de administradoras de cartões de terceiros, do 13º aditivo e do uso da faixa de domínio, são assim representados:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Via Fácil	9.323	9.423
DBTrans	1.817	1.924
VISA	639	492
Conectcar	101	136
Uso faixa de domínio	4.985	4.980
ANTT 13º aditivo	279.698	279.698
Licença Ambiental	4.500	4.500
Outras contas a receber	67	67
Ativo circulante	<u>301.130</u>	<u>301.220</u>

6. Ativo Financeiro

A Companhia em 16 de abril de 2014, recebeu através do 13º aditivo ao contrato de concessão, da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), sua agência reguladora, autorização para a execução da quarta faixa da BR-290/RS de Porto Alegre até a cidade de Gravataí.

A obra prevê alargamento das pistas da BR-290/RS nos dois sentidos, entre o acesso da BR-448, em Porto Alegre, e o trevo de Gravataí que dá acesso à RS-118. Além disso estão previstas outras obras complementares que integram o mesmo projeto.

Para execução da obra, a companhia captou recursos no mercado.

Até 31 de dezembro de 2015, momento em que as obras já estavam concluídas, a Companhia contabilizou o montante de R\$ 279.698 (R\$ 180.432 em 2015 e R\$ 99.266 em 2014) de receita de construção referente ao contrato 13º aditivo da 4 faixa na BR 290, com custo apropriado de R\$ 223.616 (R\$ 160.018 em 2015 e R\$ 63.598 em 2014), imposto de renda diferido de R\$14.020 e CSLL R\$ 5.047, em 31 de março de 2016 os valores permanecem inalterados.

Notas Explicativas**Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

7. Intangível

Custo	Pavimentos	Ampliação capacidade	Computadores e softwares	Intangível em andamento	Outros intangíveis	Total
Saldo em 31/12/2015	220.459	464.630	25.895	9.281	48.352	768.617
Construções/Aquisições	-	3.417	1.822	358	351	5.948
Baixas	-	-	-	-	-	-
Transferências	54.313	(50.896)	1.822	(5.239)	-	-
Saldo em 31/03/2016	274.772	417.151	29.539	4.400	48.703	774.565
Saldo em 31/12/2015	218.872	296.981	23.640	-	47.227	586.720
Amortização	9.121	21.698	743	-	596	32.158
Baixas	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/03/2016	227.993	318.679	24.383	-	47.823	618.878
Valor residual líquido						
Saldo em 31/12/2015	1.587	167.649	2.255	9.281	1.125	181.997
Saldo em 31/03/2016	46.779	98.472	5.156	4.400	880	155.687

8. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos podem ser assim demonstrados:

	31/03/2016		31/12/2015	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Financiamento - capital de giro				
Santander	-	-	832	-
Empréstimo – CCB BCV	15.247	-	15.224	-
Empréstimo – CCB Santander	30.234	12.000	14.307	6.000
	45.481	12.000	30.363	6.000

Financiamento - capital de giro

O contrato com o Banco BCV refere-se a uma cédula de crédito bancário. Em 22 de dezembro de 2015, a companhia, através de Reunião de Conselho de Administração, aprovou o empréstimo para R\$15.000. Os juros contratados são de 4,281% a.a. CDI, com vencimento em 17/06/2016.

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

8. Empréstimos e financiamentos--Continuação

O contrato com o Banco Santander refere-se a uma cédula de crédito bancário. Em 29 de dezembro de 2015, a companhia, através de Reunião de Conselho de Administração, aprovou o empréstimo de R\$20.000. Os juros contratados são de 130% CDI, com vencimento em 30/03/2017. Em 07 de janeiro de 2016, a companhia, através de Reunião de Conselho de Administração, aprovou um novo empréstimo de R\$20.000. Os juros contratados são de 130% CDI, com vencimento em 07/04/2017.

9. Debêntures

	Indexador	Taxa de juros	31/03/2016	31/12/2015
5ª Emissão	100%DI	1,95% a.a	27.546	57.184
6ª Emissão	100%DI	2,50% a.a	205.681	211.672
			233.227	268.856
Gastos com emissão			(680)	(1.334)
			232.547	267.522
Passivo circulante			232.547	267.522
Passivo não circulante			-	-

a) 5ª Emissão

São 16.000 debêntures públicas, simples e não conversíveis em ações, escriturais e nominativas, sem emissão de cautela ou certificados, ao valor nominal de R\$10.000,00 cada, com emissão em 01 de março de 2012, sua garantia é real e contarão com garantia adicional fidejussória.

O prazo de vencimento das debêntures é de 4 anos e 6 meses a contar da data de emissão, com vencimento final em 01 de setembro de 2016. O valor nominal de cada debênture será amortizado em 8 parcelas semestrais.

Os recursos das debêntures ingressaram na companhia em 23 de março de 2012 no montante de R\$160.000, e foram utilizados para a quitação do empréstimo do Banco Votorantim e recomposição do caixa da companhia.

As debêntures serão atualizadas através de 100% das taxas médias diárias dos depósitos interfinanceiros (DI), acrescida exponencialmente de sobretaxa equivalente a 1,95% ao ano. Sua amortização é semestral, sendo o primeiro vencimento em 01 de março de 2013 e o último em 01 de setembro de 2016.

A remuneração é paga semestralmente a partir da data de emissão das debêntures, sendo que o primeiro pagamento efetuado foi em 01 de setembro de 2012 e o último será devido na data de vencimento das debêntures.

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

9. Debêntures--Continuação

a) 5ª Emissão --Continuação

O valor relativo aos gastos com colocação de debêntures no mercado foi classificado no passivo como redutor do saldo a pagar e está sendo amortizado pelo prazo de vencimento das debêntures.

A escritura inclui uma cláusula restritiva ("Covenants") com a obrigação de manter a relação entre a dívida líquida o EBTIDA, não superior ao descrito abaixo:

Relação dívida líquida/EBTIDA:

- 0,75x em 2016.

b) 6ª Emissão

São 210 debêntures públicas, simples e não conversíveis em ações, escriturais e nominativas, sem emissão de cautela ou certificados, ao valor nominal de R\$1.000.000,00 cada, com emissão em 24 de novembro de 2014, sua garantia é real e contarão com garantia adicional fidejussória.

O prazo de vencimento das debêntures é de 18 meses a contar da data de emissão

Os recursos das debêntures ingressaram na companhia em 15 de dezembro de 2014 no montante de R\$210.000, foram destinados a implantação e desenvolvimento da concessão e aquisição de equipamentos

As debêntures são atualizadas através de 100% das taxas médias diárias dos depósitos interfinanceiros (DI), acrescida exponencialmente de sobretaxa equivalente a 2,50% ao ano. Sua amortização é 2,3% em 24/01/2016, 6,9% em 24/04/2016 e o saldo em 24/05/2016.

A remuneração é paga mensalmente a partir da data de emissão das debêntures, sendo que o primeiro pagamento efetuado foi em 24 de dezembro de 2014 e o último será devido na data de vencimento das debêntures.

O valor relativo aos gastos com colocação de debêntures no mercado foi classificado no passivo como redutor do saldo a pagar e está sendo amortizado pelo prazo de vencimento das debêntures.

A escritura inclui uma cláusula restritiva ("Covenants") com a obrigação de manter a relação entre a dívida líquida o EBTIDA, não superior ao descrito abaixo:

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

9. Debêntures--Continuação

a) 6ª Emissão--Continuação

Relação dívida líquida/EBTIDA:

- 1,25x em 2016.

O fluxo de amortização das debêntures será como segue:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
2016	<u>232.371</u>	264.400
	<u>232.371</u>	<u>309.200</u>

10. Transações com partes relacionadas

No tocante as transações realizadas junto às empresas Rio Guaíba, Consórcio TRS e Maestra Logística as mesmas referem-se basicamente a operações de prestação de serviços, para recuperação, manutenção, conservação e ampliação da rodovia, e foram geradas, quanto a prazos, encargos e garantias, nas condições estabelecidas nos respectivos contratos de prestação de serviços.

Os preços e quantidades estão de acordo com o estabelecido no Contrato de Concessão, em condições similares ao mercado, e todas as obras são fiscalizadas pela Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT.

Os saldos e transações com partes relacionadas são compostos como segue:

	Pagamentos pela construção de ativo de concessão		Ativos (Adiantamentos)		Passivos (Fornecedores)		Despesas			
							Conservação/Manutenção		Arrecadação/operação	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
1 - TRS	-	7.538	-	-	8.107	-	45.393	-	-	-
2 - Triunfo Part	-	-	-	-	1.520	14.316	-	-	-	-
3 - Rio Guaíba	-	-	-	-	7.889	4.814	20.135	41.573	5.196	14.929
4 - Maestra Log	-	976	8.787	10.793	727	2.365	5.015	59.248	-	-
Total	-	8.514	8.787	10.793	10.136	29.602	25.150	146.214	5.196	14.929

Legenda: 1 - Consórcio Construtor TRS 3 - Rio Guaíba Serv. Rodoviários Ltda.
2 - Triunfo Participações S/A 4 - Maestra Logística S/A

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

10. Transações com partes relacionadas--Continuação

A Concessionária contratou a empresa Rio Guaíba Serviços Rodoviários Ltda., para realizar a prestação de serviços especializados de operação da rodovia, serviços de manutenção, conservação, serviço de mão de obra especializada para operação dos sistemas de arrecadação das praças de pedágio e Serviços de Orientação ao Usuário (SOU) os quais são realizados no trecho sob responsabilidade da Companhia.

Valores contratuais:

a) Contratos de operação e arrecadação

No contrato de operação firmado entre a Companhia e Rio Guaíba estão previstos a prestação de serviços especializados de atendimento médico pré-hospitalar, socorro mecânico (guincho e resgate), recolhimento de animais na pista, sistema de pesagem, sistema de rádios e transporte de pessoal.

b) Contrato de conservação e manutenção

No contrato de conservação/manutenção firmado entre a Companhia e Rio Guaíba estão previstos a realização de serviços em obras de artes correntes, canteiro central e faixa de domínio, elementos de proteção e segurança e pavimentos. Foram firmados preços unitários para cada tipo de serviço.

No contrato firmado entre a Companhia e Maestra Logística estão previsto a realização de serviços em engenharia, manutenção e iluminação.

Os valores foram estabelecidos entre as partes, respeitando os preços regulados pela ANTT, estando, portanto, a seus valores de mercado.

A sede administrativa da Companhia é alugada de parte relacionada Triunfo Participações S/A. Em 31 de março de 2016 a despesa com aluguel totalizou R\$145. Em 31 de março de 2015 o valor era de R\$ 344

11. Impostos a recolher

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Imposto de renda retido na fonte	1.233	793
ISSQN a pagar	5.184	3.779
IRPJ a pagar	5.287	4.096
CSSL a pagar	1.973	1.492
COFINS a pagar	5.297	2.773
PIS a pagar	1.124	572
Outros	282	115
	<u>20.380</u>	<u>13.620</u>
Passivo circulante	<u>20.143</u>	<u>12.610</u>
Passivo não circulante	<u>237</u>	<u>1.010</u>

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

11. Impostos a recolher--Continuação

Em julho de 2012, a Companhia realizou parcelamento de seus débitos junto a Receita Federal, em 58 parcelas, no montante de R\$1.858 (R\$592 IRPJ, R\$239 CSLL, R\$166 multa e R\$861 juros). Em 31 de março de 2016, o saldo a pagar é de R\$384, em 31 de dezembro de 2015, o saldo a pagar era de R\$480.

Em agosto de 2015, a Companhia realizou parcelamento de seus débitos junto a Receita Federal, em 20 parcelas, no montante de R\$ 5.698 (R\$2.347 COFINS, R\$469 PIS, R\$524 CSLL, R\$1.350 IRPJ, R\$202 multa e R\$806 juros). Em 31 de março de 2016, o saldo a pagar é R\$3.077, em 31 de dezembro de 2015, o saldo a pagar era de R\$3.549.

Em agosto de 2015, a Companhia realizou parcelamento dos seus débitos junto aos Municípios, em 20 parcelas, no montante de R\$2.741 (R\$2.611 ISSQN, R\$67 multa e R\$64 juros). Em 31 de março de 2016 o saldo a pagar é R\$1.268, em 31 de dezembro de 2015, o saldo a pagar era de R\$1.641.

12. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de abril de 2015 o capital social da Companhia foi aumentado em R\$ 8.805, através da emissão de 5.870 ações preferenciais e 2.935 ações ordinárias no valor de R\$ 1 cada. O valor do aporte foi pago utilizando a Reserva de Lucro. O capital social passou a ser no montante de R\$104.805, composto por 34.935 ações ordinárias e 69.870 ações preferenciais, totalizando 104.805. As ações preferenciais não têm direito a voto, porém gozam de prioridade na distribuição de dividendos, no mínimo, 10% maiores que os atribuídos às ações ordinárias e prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

O capital social em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 está composto conforme demonstrativo:

	Ações		Total 31/03/16	%	Total 31/12/15	%
	Ordinárias	Preferenciais				
Triunfo Participações e Investimentos S.A.	34.934.999	69.870.000	104.804.999	100	104.804.999	100
Outros	1	-	1	-	1	-
	34.935.000	69.870.000	104.805.000	100	104.805.000	100

b) Reserva de lucros retidos

Constituída com base no resultado do exercício, ajustado pela realização da reserva de reavaliação, não distribuído no exercício.

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

12. Patrimônio líquido--Continuação

c) Reserva legal

É constituída à razão de 25% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

d) Reserva legal e estatutária

De acordo com o estatuto social, deverá ser constituída uma reserva específica para restituição de capital aos acionistas nos casos de extinção da concessão, através da aplicação do percentual de 0,5% sobre os lucros líquidos anuais da Companhia, até atingir o limite máximo de 10% do capital social.

13. Dividendos e Juros sobre capital próprio

Aos acionistas é assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Lucro líquido do período/exercício	1.909	24.070
Realização de ajuste de avaliação patrimonial, líquida de impostos	-	-
Reserva legal	-	(1.204)
Reserva Estatutária	-	(120)
Lucro disponível	<u>1.909</u>	<u>22.746</u>
Valor dos dividendos mínimos obrigatórios	<u>(477)</u>	<u>(5.687)</u>

A companhia destinou aos seus acionistas até 31 de março de 2016 o valor de R\$2.533 a título de juros sobre capital próprio.

14. Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

Não há instrumentos ou acordos para a emissão de ações ordinárias e conseqüentemente não há evento que possa diluir os dividendos atribuíveis às ações da Companhia.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

Notas Explicativas**Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

14. Lucro por ação--Continuação

	31/03/2016		31/03/2015	
Lucro líquido do período	1.909		25.979	
Total de ações (mil)	104.805		96.000	
	Ordinárias	Preferências	Ordinárias	Preferências
Quantidade de ações (mil)	34.935	69.870	32.000	64.000
Média Ponderada de ações (mil)	34.935	69.870	28.422	56.844
Lucro líquido por ação	0,0171	0,0188	0,2856	0,3142

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas informações trimestrais.

15. Imposto de renda e contribuição sociala) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de março de 2016 a Companhia tem reconhecido imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos, apresentando a seguinte natureza:

	31/03/2016		31/12/2015	
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Total
Ativo				
Provisão para contingências	158	57	215	252
Amortização de ágio advindo de incorporação	566	204	770	770
Ativo não circulante	724	261	985	1.022
Passivo				
Sobre ajuste de avaliação patrimonial	4.251	1.530	5.781	7.038
Sobre 13 aditivo 4 faixa II	14.020	5.047	19.067	19.067
Sobre amortizações ¹	4.754	1.711	6.465	7.676
Sobre custo financeiro	321	116	437	437
Passivo não circulante	23.346	8.404	31.750	34.218

1. Refere-se a diferença de amortização gerada pela aplicação do ICPC01 e o registrado para fins fiscais.

Em 31 de março de 2016 a Companhia possui registrado em seu balanço impostos diferidos referentes a despesas temporariamente não dedutíveis.

Não há prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015.

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

15. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social--continuação

O imposto de renda e a contribuição social registrados em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 são os seguintes:

	<u>31/03/16</u>	<u>31/03/15</u>
Lucro/(Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	1.544	36.454
Alíquota nominal (IR de 25 % e CS de 9 %)	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(525)	(12.394)
Adições ou Exclusões não dedutíveis, líquidas	(1.649)	617
Juros sobre capital próprio	2.533	1.296
Parcela isenta do adicional de imposto de renda	6	6
Imposto de renda e contribuição social no resultado	365	(10.475)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(2.067)	(5.635)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.432	(4.840)

16. Remuneração dos administradores

O Conselho de Administração é composto por três membros. Os membros da diretoria executiva não possuem ações da Companhia.

Não existe na Companhia plano de bonificação adicional aos honorários dos membros do Conselho de Administração ou da diretoria executiva, ou quaisquer outros benefícios, sendo a remuneração composta unicamente por honorários.

O valor dos honorários pagos a diretoria executiva e ao Conselho de Administração, até 31 de março de 2016 foi de R\$246 (R\$219 em 31 de março de 2015).

17. Cobertura de seguros

A Companhia contratou, por força do contrato de concessão, cobertura de seguro na modalidade Seguro Garantia - Fiança com o objetivo de garantir a execução das obras de ampliação, conservação, manutenção e operação da rodovia.

As apólices possuem renovações anuais, sendo consideradas suficientes pela Administração da Companhia para cobrir os riscos inerentes de todas as suas atividades, inclusive seguros do tipo "all risks" para danos materiais, cobrindo perda, destruição ou dano de todos os bens que integram a concessão, de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza, nas seguintes modalidades: riscos de construção, projetistas, maquinários e equipamentos de obra, danos patrimoniais, avarias de máquinas e perda de receitas, cujas etapas e respectivas coberturas de seguro e prazo de vigência, estão abaixo relacionadas:

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

17. Cobertura de seguros--Continuação

Marcos contratuais	Valor da importância segurada	Prazo de vigência
Risco patrimonial – Veículo	100% da tabela FIPE (i)	Jan/16 a Jan/17
Riscos patrimoniais, de engenharia e faturamento	651.018	Set/15 a Set/16
Garantia de execução da concessão	22.898	Jan/16 a Jan/17
Garantia Judicial	4.500	Set/13 a Set/16

(i) Preço médio de reposição, calculado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - FIPE.

Não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores, emitir opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto a adequação pela Administração da Companhia.

18. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia está envolvida em determinadas questões trabalhistas e cíveis, tanto na esfera administrativa como na esfera judicial. A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, considera que as provisões para riscos são suficientes para cobrir perdas prováveis, como demonstradas abaixo:

	31/03/2016	Adições	Baixas	31/12/2015
Processos cíveis	505	-	87	592
Processos Trabalhista	128	-	23	151
Provisão para contingências	633	-	110	743

Em 31 de março de 2016, não haviam processos considerados possíveis pela assessoria jurídica somam o montante (R\$743 em 31 de dezembro de 2015).

19. Despesas com benefícios a funcionários

	31/03/2016	31/03/2015
Ordenados e salários	2.078	2.348
Custos de previdência social	600	515
Outros benefícios a funcionários	1.733	845
	4.411	3.708

A Companhia não concede a seus funcionários benefícios de aposentadoria, pós-emprego, remuneração baseada em ações ou nenhum outro tipo de benefício de longo prazo.

Notas Explicativas**Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

20. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Despesas por função		
Custo dos serviços prestados	73.888	90.998
Despesas operacionais	4.426	2.400
	<u>78.314</u>	<u>93.398</u>
Despesas por natureza		
Custo de construção	5.948	5.987
Custo de construção 13º aditivo	-	36.624
Custo de serviços prestados	30.664	19.979
Custo de manutenção e conservação	206	56
Custos Contratuais com a concessão	1.660	1.088
Custos com operação Rodovia	608	606
Salários	4.411	3.708
Amortizações e depreciações	32.158	24.346
Demais custos e despesas	2.659	1.004
	<u>78.314</u>	<u>93.398</u>

21. Receita líquida de serviços

A receita líquida de serviços apresenta a seguinte composição:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Receitas de arrecadação	95.874	80.008
Receitas acessórias	231	265
Receita de construção - ativos de concessão	5.948	5.987
Receita Ambiental	-	4.500
Receita de Construção- 13º aditivo	-	57.173
Outras Receitas	8	-
Receita bruta de serviços	<u>102.061</u>	<u>147.933</u>
Impostos incidentes sobre serviços	<u>(8.055)</u>	<u>(6.733)</u>
Receita líquida	<u>94.006</u>	<u>141.200</u>

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

22. Resultados financeiros, líquidos

O resultado financeiro líquido, em 31 de março de 2016 e 2015, está assim composto:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Receitas financeiras		
Rendimento sobre aplicações financeiras	76	185
Descontos obtidos	1	9
Juros recebidos	-	-
Outros	57	-
	<u>134</u>	<u>194</u>
Despesas financeiras		
Encargos sobre debêntures	(10.405)	(10.196)
Juros sobre financiamentos e capital de giro	(3.001)	(544)
Encargos sobre CCBs	(200)	-
Juros diversos	(656)	(147)
Outros	(20)	(654)
	<u>(14.282)</u>	<u>(11.541)</u>
	<u>(14.148)</u>	<u>(11.347)</u>

23. Compromissos

De acordo com o programa nacional de concessão de rodovias, a Concepa assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos significativos nos primeiros 12 anos da concessão.

O Programa de Exploração da Rodovia - PER, prevê novos investimentos conforme demonstrativo abaixo:

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
2016	174
2017	87
	<u>261</u>

Até 31 de março de 2016 os compromissos de investimento estabelecidos no Contrato de Concessão, foram integralmente cumpridos.

A companhia contratou de parte relacionada o aluguel de sua sede. O contrato tem vigência de 1 ano, com previsão contratual para opção de renovação. Os valores são reajustáveis pelo IGPM e não há restrições à Companhia ou qualquer obrigação derivada deste contrato.

Os aluguéis mínimos futuros a pagar a partir de 31 de março de 2016, considerando que a Companhia espera renovar seu aluguel até o final do período de concessão, são os seguintes:

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
2016	572
2017	314
	<u>886</u>

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

24. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. A Companhia não mantém qualquer tipo de instrumentos financeiros derivativos.

Os principais instrumentos financeiros da Companhia estão representados por:

- i. Empréstimos - são classificados como mensurados pelo custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, acrescidos dos juros auferidos até a data do balanço. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis.
- ii. Debêntures - são classificados como mensurados pelo custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, acrescidos dos encargos e atualizações auferidos até a data do balanço.

A Companhia está exposta a risco de mercado, de crédito e de liquidez.

O Conselho de Administração é responsável por supervisionar a gestão destes riscos.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser relativo às tarifas de pedágio e no valor das suas ações. A Companhia não tem importações ou exportações de insumos ou serviços e não apresenta em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, ativos ou passivos em moeda estrangeira, conseqüentemente não apresentando exposição a riscos cambiais. A Companhia não tem ações negociadas em mercado.

Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para venda.

As análises de sensibilidade apresentadas a seguir referem-se à posição em 31 de março de 2016.

As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida, o índice de taxas de juros fixas em relação a taxas de juros variáveis da dívida são todos eles valores constantes em 31 de março de 2016.

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

24. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de mercado--Continuação

As seguintes premissas foram adotadas no cálculo das análises de sensibilidade:

- A sensibilidade do respectivo item da demonstração do resultado é o efeito das mudanças assumidas conforme os respectivos riscos do mercado. Tem por base os ativos e passivos financeiros mantidos em 31 de março de 2016.
- Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores das aplicações financeiras e nos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data-base de 31 de março de 2015, foram definidos 05 cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com base na projeção do indexador de cada contrato para o ano de 2016 (cenário provável), sendo que a partir deste foram calculadas variações decrescentes e crescentes de 25% e 50%, respectivamente.
- Os cenários são elaborados desconsiderando o provável fluxo de caixa de pagamentos de empréstimos e/ou resgates de aplicações.
- As informações sobre os indexadores utilizado no cálculo do cenário provável foram obtidas do Boletim Focus, emitido pelo Banco Central do Brasil em 31 de março de 2016.

a) *Risco de taxas de juros*

Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos e debêntures, ou reduzir o ganho com suas aplicações. A companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

A análise de sensibilidade para estes instrumentos financeiros está abaixo indicada:

Empréstimos

Operação	Risco	31/03/16	Queda 25%	Queda 50%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Debêntures 5 Emissão	CDI	27.546	1.261	1.051	1.576	1.970	2.364
Debêntures 6 Emissão	CDI	205.681	1.883	1.569	2.353	2.942	3.530
CCB Santander	CDI	42.234	4.639	3.866	5.799	7.248	8.698
CCB BCV	CDI	15.247	419	349	523	654	785
		290.708	8.202	6.835	10.251	12.814	15.377
Indexador*	CDI %		10,98	9,15	13,73	17,16	20,60

Essas análises de sensibilidade têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. As análises de sensibilidade acima demonstradas são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros.

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

24. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de mercado--continuação

a) *Risco de taxas de juros*--continuação

A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

b) *Risco de preço e valor de mercado*

A presente estrutura tarifária cobrada nas 3 (três) praças de pedágio é regulada pelo poder concedente (ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres) que permite manter o equilíbrio econômico - financeiro do contrato em 23,99% de TIR (Taxa Interna de Retorno).

c) *Risco regulatório*

Desconsideramos quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração da rodovia ou mesmo o equilíbrio econômico - financeiro da Companhia. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

A Companhia, segundo pesquisas de opinião, goza de aceitação e satisfação perante o público em geral e não se encontra em processo de medida judicial que possa vir a prejudicar suas atividades.

Quanto a eventos provocados pela natureza, entendemos que o trajeto da rodovia, em sua maioria plano e distante de acidentes geográficos potencialmente prejudiciais, não apresenta grandes riscos ao andamento dos trabalhos de reforma e ampliação. Importa ressaltar, por outro lado, que a Companhia encontra-se coberta com apólice de seguros para todos os efeitos.

A geração de caixa futura da Companhia demonstra ser compatível com a necessidade de investimentos previstos no Programa de Exploração da Rodovia - PER. Consideramos que a companhia tem a efetiva capacidade de honrar seus compromissos de investimentos.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber e notas de crédito) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

24. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de crédito--continuação

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por este estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente pelo Conselho de Administração da Companhia e pode ser atualizado ao longo do ano. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez. O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 31 de março de 2016 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

	<u>Até um ano</u>	<u>Total</u>
Em 31/03/2016:		
Debêntures 5ª emissão	27.546	27.546
Debêntures 6ª emissão	205.681	205.681
CCB Santander	42.234	42.234
CCB BCV	15.247	15.247
	<u>290.708</u>	<u>290.708</u>
	Incluindo Projeção para juros futuros	
	<u>Até um ano</u>	<u>Total</u>
Debêntures 5ª Emissão	29.910	29.910
Debêntures 6ª emissão	209.211	209.211
CCB Santander	50.932	50.932
CCB BCV	16.032	16.032
	<u>306.085</u>	<u>306.085</u>

Gestão do capital social

O capital social inclui ações preferenciais.

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Notas Explicativas

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

24. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Gestão do capital social--continuação

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital ou emitir novas ações.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os períodos findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015.

25. Eventos subsequentes

Em 01 de abril de 2016 a Companhia recebeu o montante de R\$ 241.686 milhões do poder concedente (ANTT), de um montante de R\$279.698, advindo do 13º aditivo do contrato de concessão cujo objeto foi a construção da 4ª faixa na rodovia BR 290 de Porto Alegre à Gravataí entre os Km 94 ao Km 75.

Em 11 de abril de 2016 a Companhia amortizou e liquidou a 6ª emissão das debentures simples, não conversíveis em ações de espécie com garantia real, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, conforme termo de quitação e liquidação expedido pelo seu agente fiduciário "Pentágono S/A distribuidora de títulos e valores imobiliários".